



A TRANSIÇÃO DE ESTUDANTE PARA DOECENTE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL]

Mariele Costa Lima¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA
marielebio22@gmail.com

Alice Ester Espindola Sousa²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA
aliceespindolabio24@gmail.com

Eixo temático: 3 PIBID em Ciências e Biologia.

Modalidade: Pôster - relato de experiência.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é marcada por desafios relacionados à superação de dualidades historicamente presentes no processo formativo, tais como a separação entre teoria e prática, universidade e escola, saber e fazer. Essas dicotomias fragilizam a formação docente ao promover o distanciamento entre os conhecimentos construídos no âmbito acadêmico e as demandas concretas da prática pedagógica, dificultando a consolidação de uma formação articulada e significativa (FELÍCIO, 2014).

Nesse contexto, a transição de estudante para docente configura-se como um período de relevante de aprendizagens, reflexões e reconstruções identitárias, inclusive na formação de professores de Biologia. A inserção do licenciando no ambiente escolar ainda durante a graduação, como ocorre no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, possibilita a aproximação com o cotidiano escolar nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino médio, favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica.

Compreende-se o relato de experiência como um tipo de produção de conhecimento que aborda uma vivência acadêmica e/ou profissional vinculada a um dos pilares da formação universitária, ensino, pesquisa e extensão, caracterizando-se pela descrição de uma intervenção desenvolvida em determinado contexto (FLORES, 2010). Nessa perspectiva, os relatos de experiência configuram-se como instrumentos



fundamentais não apenas para a sistematização das aprendizagens individuais, mas também como norteadores para outros acadêmicos que vivenciam situações formativas semelhantes. A experiência, por ser vivida antes de ser elaborada pelo pensamento, atua como elemento desencadeador do processo de conhecer, contribuindo para a consolidação de aprendizagens significativas (FLORES, 2010).

Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar e discutir uma experiência desenvolvida no âmbito do PIBID, na área de Biologia, envolvendo turmas do Ensino Fundamental II e Ensino médio, refletindo suas contribuições para a formação docente e para o processo de transição de estudante para docente.

METODOLOGIA

Esse trabalho caracteriza-se como um Relato de Experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido a partir das vivências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Pará campus Bragança. A experiência foi desenvolvida em uma escola da rede estadual de ensino (Fig.1), localizada na zona urbana de Bragança-PA, no período de Novembro de 2024 a Novembro de 2025.



Figura 1: Escola campo - Fonte: FUNDAÇÃO EDUCADORA.

Escola Monsenhor Mâncio Ribeiro completa 120 anos. 2020. Disponível em:

<https://fundacaoeducadora.com.br>. Acesso em: 22 fev. 2026.



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



As atividades ocorreram em turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, envolvendo a participação de duas graduandas bolsistas do PIBID, sob orientação de professores supervisores da escola e de docente da instituição de ensino superior. O contato contínuo com o ambiente escolar possibilitou as licenciandas a aproximação com a realidade da prática docente, contribuindo para a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica e as demandas do contexto escolar.

Durante o período de atuação, foram realizadas observações de cotidiano escolar (Fig.2), planejamento e desenvolvimento de atividades pedagógicas (Fig.3), participação em aulas e intervenções didáticas na área da biologia. As ações foram organizadas de forma colaborativa, considerando os conteúdos curriculares, o perfil dos estudantes e a realidade da escola.



Figura 2: Observação da dinâmica escolar na sala de aula - Fonte: Acervo pessoal.

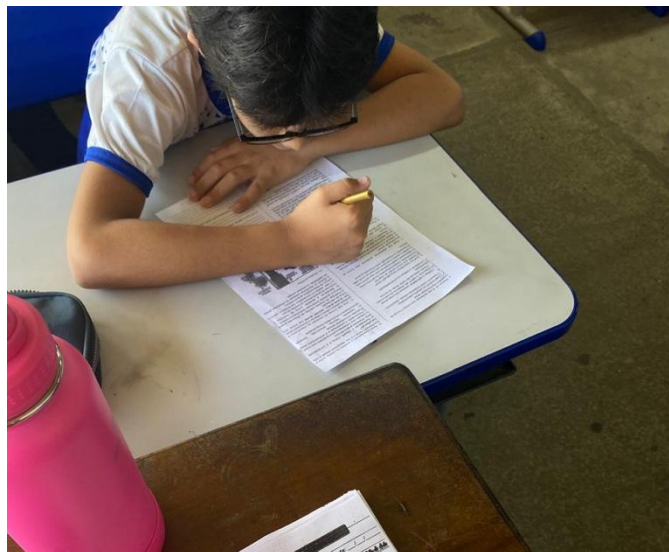


Figura 3: Aplicação de atividade - Fonte: Acervo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID possibilitou às licenciandas a inserção ativa no cotidiano escolar, por meio da observação e regência de aulas, além do planejamento e desenvolvimento de atividades envolvendo conteúdos como Genética, Educação Ambiental, Citologia e Ecologia, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. As estratégias utilizadas incluíram aulas dialogadas e jogos didáticos, favorecendo maior participação dos estudantes.

Entre os principais desafios enfrentados destacaram-se a indisciplina de alguns alunos e a insegurança inicial quanto ao domínio dos conteúdos. Tais situações exigiram preparação constante e desenvolvimento de estratégias de mediação e organização da sala de aula. Além disso, a rotina escolar mostrou-se marcada por imprevisibilidades, como mudanças de planejamento e ausência de recursos, demandando flexibilidade e tomada de decisões imediatas.

Nesse contexto, a experiência aproxima-se da concepção de professor reflexivo discutida por Schön (2000), ao evidenciar a importância da reflexão-na-ação na construção do saber docente. Ao lidar com situações inesperadas, as licenciandas passaram a compreender que o conhecimento profissional também se constrói na prática e na reflexão sobre ela.



As vivências reforçam a importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial, conforme aponta Felício (2014), ao compreender o PIBID como um espaço formativo que aproxima universidade e escola. Do mesmo modo, dialogam com Silva, Kanan e Silva (2023), ao evidenciar que a competência docente se consolida a partir da experiência concreta no contexto escolar. Assim, o relato contribui para as reflexões sobre a formação inicial de professores de Biologia, ao sistematizar aprendizagens construídas na prática, conforme destaca Flores (2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID evidenciou a importância da inserção precoce e contínua do licenciando no contexto escolar para a construção da identidade docente. O contato direto com a realidade da escola, seus desafios e imprevisibilidades, possibilitou a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a formação profissional e a postura reflexiva frente às demandas da docência. Assim, o programa mostrou-se fundamental para a transição de estudante para professora, contribuindo para uma formação mais crítica, consciente e preparada para os desafios do ensino de Biologia.

REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415–434, maio/ago. 2014. DOI: 10.7213/dialogo.educ.14.042.DS05.

FLORES, Maria Assunção. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 182–188, set./dez. 2010.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Robson Rafael da; KANAN, Lília Aparecida; SILVA, Cinthia Lopes. Formação de professores na perspectiva de Paulo Freire, António Nóvoa e Maurice Tardif. *Revista Professare, Caçador*, v. 12, n. 3, p. e3277, 2023.